

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA E TREINAMENTO DA MEMÓRIA DE TRABALHO NA PERFORMANCE COGNITIVA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA
<b>Autor</b>	SAMUEL LOPES SOUZA
<b>Orientador</b>	WOLNEI CAUMO

# **EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA E TREINAMENTO DA MEMÓRIA DE TRABALHO NA PERFORMANCE COGNITIVA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA.**

**Autor:** Samuel Lopes Souza

**Orientador:** Wolnei Caumo

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A fibromialgia é caracterizada por dor difusa e generalizada, por um período maior ou igual a 3 meses. Essa síndrome é acompanhada por fadiga, distúrbios do sono, disfunção cognitiva, ansiedade e depressão, além de poder cursar com síndrome do intestino irritável, cistite intersticial, dor pélvica e disfunção da ATM. Em média 50-80% dos pacientes com fibromialgia apresentam declínio na memória de trabalho, atenção e função executiva. Essas funções são atribuídas ao lobo pré-frontal dorsolateral (DLPFC). Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar se a combinação do ETCC ativo com o treinamento da memória de trabalho seria capaz de melhorar a performance das funções executivas e de memória em mulheres com fibromialgia em relação ao ETCC sham. Trata-se de um ensaio clínico, randomizado, cego, em paralelo, controlado com placebo (ETCC sham). Foram incluídos pacientes do sexo feminino, alfabetizadas, EAV igual ou maior à 5, destros, idade entre 18 e 70 anos e com diagnóstico de fibromialgia segundo o *American College of Rheumatology (ACR)*. Dentre os critérios de exclusão foram listados: doenças sistêmicas descompensadas, déficits neurológicos e doenças inflamatórias crônicas. As pacientes fibromialgicas foram randomizadas em dois grupos: treinamento de memória de trabalho (dual n-back) e ETCC ativo (n=20) e treinamento da memória de trabalho mais sham (n=20). Ambos os grupos realizaram o tratamento por oito dias no intervalo de duas semanas. Foram aplicados testes de memória e funções executivas [dígitos (bateria WAIS-III), PASAT, testes dos trigramas de brown-peterson, teste de aprendizado auditivo-verbal de REY, fluência verbal] pré e pós tratamento.

Não houve resultados significativos em relação à idade, clínica, variáveis de dor, com exceção aos anos de estudo ( $p=0,031$ ). Notou-se melhora significativa ( $p<0,05$ ) dos pacientes do grupo ativo na memória de curto prazo e na fluência verbal ortográfica e semântica. Além disso, também houve melhora nas variáveis de depressão, funcionalidade da dor (aspectos emocionais) e pensamentos catastróficos de dor. Ademais, houve uma piora no teste de dígitos no grupo sham. Esses achados estão de acordo com as hipóteses do estudo. O grupo sham diminuiu falsos alarmes e melhorou discriminação na tarefa dual n-back após tratamento. É possível que tenha ocorrido um efeito de sobrecarga quando da utilização do tratamento combinado

Tratamento combinado parece ter um grande potencial para melhorar as condições de saúde dos pacientes com FM.